



Mestrado em Educação Pré-escolar
Prática de Ensino Supervisionada em Creche II
2010/2011
Planificação diária Cooperada

Dia: 30/03/2011

Horas 9h

Visto:

FORMANDA:

Nome: Vanessa Filipa Vieira Martins

INSTITUIÇÃO:

Denominação: Creche/Jardim-de-infância “Quinta dos Sonhos”.

Educador(a) Cooperante: Maria João

1. PERSPECTIVA GLOBAL DO DIA / GRANDES SENTIDOS DO TRABALHO

Experiência de dramatizar uma história.

2. PRINCIPAIS OBJECTIVOS DE NATUREZA CURRICULAR:

Dramatização da história “Todos no sofá”

- Promover a capacidade de dramatizar histórias simples (Domínio da Expressão Dramática)
- Estimular o gosto por criar personagens segundo uma história que ouvem e fazer de conta (Domínio da Expressão Dramática)
- Promover o desenvolvimento da criatividade. (Domínio da Expressão Dramática)
- Promover o conhecimento de alguns números. (Matemática)
- Incentivar as crianças em exporem-se sem medos/timidez perante uma plateia.

Refeição

- Promover na Iara (2:1) a autonomia de comer sozinha a sua refeição.

3. PLANIFICAÇÃO DAS ACTIVIDADES NO ESPAÇO E NO TEMPO E ORGANIZAÇÃO DOS SUJEITOS:

O momento do acolhimento irá acontecer como em planificações anteriores.

Por volta das 9h30, após a marcação das presenças e ainda em grande grupo pergunto-lhes se estão recordados do que tínhamos combinado para este dia. Se os meninos não se lembrarem digo-lhes que convidamos os meninos de jardim-de-infância e após essa lembrança digo-lhes que vamos estar todos juntos no salão a contar uma história aos meninos mais velhos. Peço-lhes para me acompanharem até ao salão para montarmos o cenário. Nesse espaço pergunto aos meninos onde acham que fica bem o sofá azul, emprestado pela sala 2 do jardim-de-infância e preparamos o espaço para receber os nossos

convidados. Às 9h45 eles começam a chegar, ajudo-os a sentar enquanto a educadora Maria João e a auxiliar Glória estão com os meninos de creche junto do sofá.

Perto das 10h, cumprimentamo-los com um “Bom dia”, cantamos a canção “Com sapatos de veludo” com a ajuda do público e após esse momento começo a contar a história enquanto os meninos vão ouvindo as suas personagens e com o apoio da auxiliar Glória vão saindo do sofá em direcção à educadora Maria João que os irá receber.

No final os meninos voltam para o centro, agradecem e cada grupo volta à sua sala. Somos os últimos a sair do salão e eu elogio-os pelo desempenho e peço para irem calmante para a sala sentarem-se nas almofadas. Peço-lhes para retirarem o adereço que distinguia cada personagem e converso um pouco sobre o que sentiram. Pergunto-lhes se gostaram, se tiveram vergonha, ou seja, o que sentiram. Depois desse momento peço a um menino para ir buscar os casacos. Ajudo-os a vestir e informo-os que podem ir brincar no exterior.

Os momentos de rotina irão acontecer tal como nas planificações anteriores. No entanto, durante a refeição vou pedir à Iara para comer sozinha a sua sopa, digo-lhe que é crescida e que consegue começar a comer sozinha e que quando estiver quase a terminar alguma de nós (adultos) a ajudam.

Após o almoço, por volta das 12h, os meninos vão aos bacios ou à casa de banho. Colocamos as fraldas e encaminho-os para a sesta.

4. RECURSOS NECESSÁRIOS:

Recursos materiais – bancos, sofá, imagens dos animais, lã, colher e prato da sopa.

Recursos humanos – Crianças, educadora de infância e auxiliares de infância.

5. ORGANIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO

Vou observar se a Iara comeu sozinha e quero ajuda-la quando tiver a meio para perceber que também cumpro com a minha palavra de a ajudar. Vou observar durante estes dias se a dramatização da história teve influência nas crianças, isto é, se começaram a criar, representar histórias simples que ouviram ou simplesmente das suas cabeças, se mencionam os números presentes na história e se algumas situações de timidez foram ultrapassadas com o apoio desta dramatização.